

Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social

Atualizado em maio de 2021

A Secretaria Nacional de Esporte, Educação, Lazer e Inclusão Social (SNELIS) tem por objetivo ampliar e qualificar o acesso ao esporte para todos os cidadãos, através da coordenação, formulação e implementação de programas esportivos, educacionais, de lazer e de inclusão social, em parceria com outros Órgãos do Poder Executivo Federal, estados, municípios e Distrito Federal, para atendimento a crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos, com ênfase na população de regiões com alta vulnerabilidade social.

A SNELIS contribui diretamente para o alcance do objetivo estratégico do Ministério da Cidadania de *“Fomentar projetos e ações de promoção do esporte, promovendo a vida saudável e a inclusão de pessoas com deficiência”*, gerando, assim, o valor público por meio da disseminação das atividades esportivas, da ampliação da cobertura dos programas de esporte educacional, de participação, do lazer e inclusão social, e da implantação, restauração e modernização de equipamentos esportivos, com foco na redução das desigualdades regionais.

No PPA 2020-2023, a agenda de esporte, lazer e inclusão social está no Programa 5026 – Esporte, tendo resultado intermediário a ampliação e qualificação do acesso ao esporte educacional, recreativo e ao lazer para todas as idades.

Desporto Educacional

Como definido na Lei Pelé, [Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998](#), o desporto educacional é praticado nos sistemas de ensino e tem a finalidade de alcançar o desenvolvimento integral do indivíduo e a sua formação para o exercício da cidadania e a prática do lazer.

Atualmente no Brasil destaca-se a prática do desporto educacional nos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) e nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs).

Com o total de 18 edições entre 1976 a 2004, o JEB's foi a principal plataforma de esporte educacional daquele período. Agora, em sua retomada, a competição tem como objetivo ser a base de formação esportiva no Brasil, contribuindo para o desenvolvendo de crianças e jovens e fomentando o esporte escolar no país.

Os Jogos Escolares Brasileiros de 2021 tem a expectativa de reunir cerca de 6,2 mil estudantes (todos na faixa etária de 12 a 14 anos) e contará com disputas oficiais em 17 modalidades. Do total de 17 modalidades oficiais, nove são seletivas para os Jogos Sul-Americanos Escolares, que serão disputados em Brasília, em dezembro deste ano: atletismo, basquete, futsal, handebol, judô, vôlei, natação, tênis de mesa e xadrez.

Durante o período da competição, os atletas inscritos na etapa nacional dos JEB's terão a oportunidade de compartilhar experiências com um grupo seleto de atletas e ex-atletas de grande expressividade no cenário esportivo brasileiro e internacional. Até agora, o Time de Embaixadores já conta com 25 atletas campeões olímpicos e mundiais em diversas modalidades desportivas.

A competição, retomada numa parceria da Secretaria Especial do Esporte do Ministério da Cidadania com a CBDE após um hiato de 17 anos, será realizada entre 29 de outubro e 5 de novembro, no Rio de Janeiro.



Um termômetro da dimensão do interesse despertado pela retomada dos JEB's é a confirmação de que 100% das Unidades Federativas do país assinaram termos de cooperação técnica para garantir a presença de delegações na competição.

De acordo com as informações remetidas pelos estados, a expectativa é de que a competição tenha atletas de todas as Unidades Federativas em 13 das 17 modalidades, sendo que em todos os esportes coletivos – basquete, futsal, handebol, vôlei e vôlei de praia – a participação será de 100%.

Por fim, com o objetivo de aumentar a comunicação e divulgar o JEB's para a sociedade como um todo, o perfil do @Jeb's_Oficial no Instagram tem produzido série de conteúdos com o Time de Embaixadores, promovido concurso cultura para seleção de frases e lançado campanhas como #SouJeb's e #MomentoJeb's.

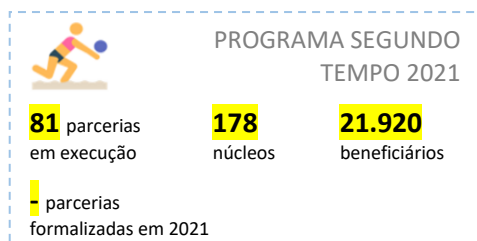
Os Jogos Universitários Brasileiros (JUBs) é um evento com diversidade de modalidades esportivas, praticadas por estudantes universitários no Brasil. Os JUBs são organizados pela Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU). Também servem como classificatórios para os Jogos Universitários Sul-Americanos e para os Jogos Universitários Mundiais - a Universíade.

Programa Segundo Tempo

O Programa Segundo Tempo, instituído pela Portaria Interministerial nº 3.497, de 24 de novembro de 2003, atende jovens com idades entre 6 a 17 anos, prioritariamente de áreas de vulnerabilidade social e matriculadas na rede pública de ensino. A iniciativa oferece práticas esportivas orientadas por profissionais qualificados e material didático adequado. Cada

beneficiário pode praticar até duas modalidades coletivas e uma individual no contraturno escolar, num total de até 6 horas por semana.

Para a realização das atividades, são firmadas parcerias com governos estaduais, municipais e entidades federais, por meio de editais, com a execução apoiada por meio de Emendas Parlamentares e orçamento discricionário. São atendidos entre 70 (setenta) a 100 (cem) alunos por núcleo, numa média de 35 (trinta e cinco) alunos por turma.



Mais informações sobre o Programa Segundo Tempo, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

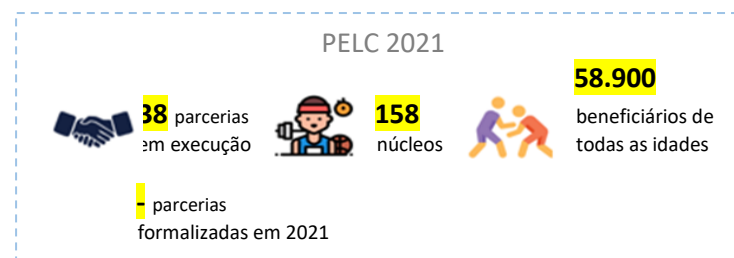
Programa Esporte e Lazer da Cidade (PELC)

O Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC proporciona a prática de atividades físicas, culturais e de lazer que envolvem todas as faixas etárias e pessoas com deficiência. O programa se desenvolve a partir da instalação de

núcleos em regiões urbanas, rurais, povos e comunidades tradicionais e indígenas.

A iniciativa é custeada a partir de recursos próprios da SNELIS, além de prever espaço para parcerias interministeriais e verbas de Emendas Parlamentares.

As metas do programa abordam o panorama das ações, bem como auxilia no caminho a ser percorrido visando a qualificação da política pública, a fim de democratizar o acesso ao lazer e esporte recreativo, privilegiando as comunidades menos favorecidas.



Mais informações sobre o Programa Esporte e Lazer da Cidade – PELC, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

Brincando com Esporte

A ação Brincando com Esporte oferece a crianças e adolescentes de diversas regiões do Brasil, nos 2 períodos anuais de férias, opções de esporte e lazer que preencham o tempo livre de forma prazerosa e construtiva.

A meta do programa aborda o panorama das ações, bem como auxilia no



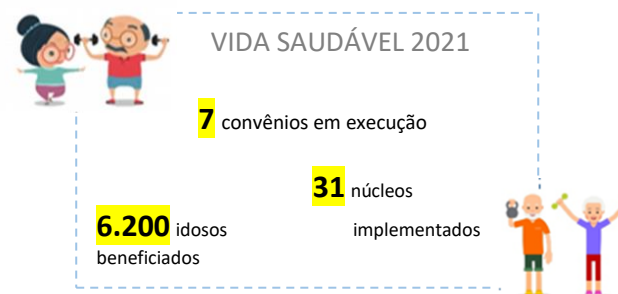
caminho a ser percorrido visando a qualificação da política pública, com o intuito de democratizar o acesso a atividades lúdicas, esportivas, artísticas, culturais, sociais e turísticas, às crianças e adolescentes no período de férias escolares.

Mais informações sobre o Brincando com Esporte, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

Programa Vida Saudável

O Programa Vida Saudável, visa oportunizar a prática de exercícios físicos, atividades culturais e de lazer para o cidadão idoso, estimulando a convivência social, a formação de gestores e lideranças comunitárias, a pesquisa e a socialização do conhecimento, contribuindo para que o esporte e o lazer sejam tratados como políticas públicas e direitos de todos.

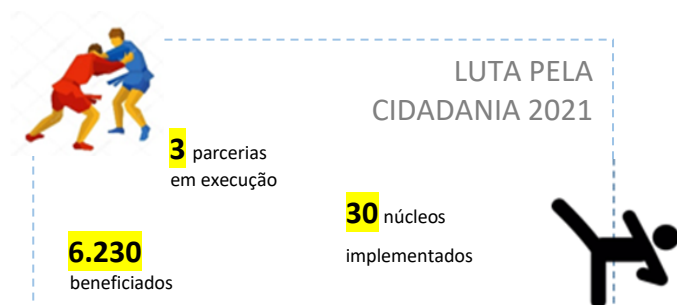
Como meta o programa busca nortear ações voltadas para pessoas, predominantemente, a partir de 60 anos nos núcleos de esporte e lazer, bem como reconhecer as qualidades da cultura local na apropriação do direito ao lazer e ao esporte recreativo.



Mais informações sobre o Programa Vida Saudável, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

Projeto Luta pela Cidadania

O Projeto Piloto Luta pela Cidadania instituído pelo então Ministério do Esporte, busca garantir o acesso de crianças, adolescentes, jovens e adultos às modalidades de lutas e artes marciais em uma perspectiva formativa e inclusiva, por meio da implementação de núcleos para práticas corporais de lutas e artes marciais como forma de inclusão social.



Como meta o Projeto busca estimular os valores sociais, culturais e filosóficos inerentes às práticas corporais de lutas e artes marciais a crianças, adolescentes, jovens e adultos.

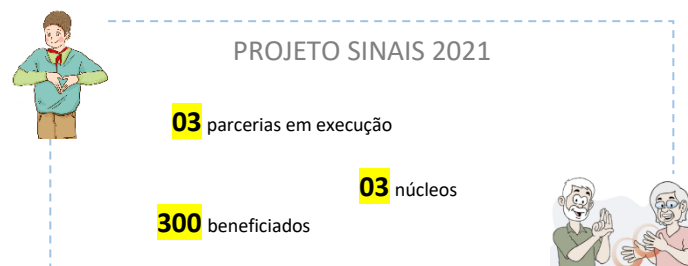
Mais informações sobre o Programa Luta pela Cidadania, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

Projeto Sinais

Instituído pela [Portaria Interministerial nº 2, de 18 de dezembro de 2019](#), o Projeto Sinais consiste em atividades culturais, esportivas e de cidadania voltadas às pessoas com deficiência auditiva. A iniciativa tem como público-alvo os inscritos nos programas de transferência de renda do governo, como o Bolsa Família.

A meta é atender ao menos 100 pessoas surdas por núcleo da Estação Cidadania, a partir dos 06 anos de idade. Além disso, serão reservadas 70% das vagas para pessoas com deficiência auditiva durante toda a vigência do projeto.

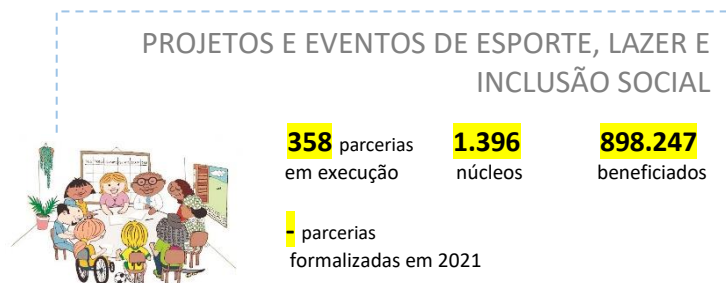
Encontram-se em execução **03** parcerias com os seguintes municípios: Salvador/BA, São Bernardo do Campo/SP e Aparecida de Goiânia/GO, que irão oferecer as atividades nas Estações Cidadania. A escolha de cada um deles partiu de um levantamento que identificou o maior número de surdos inseridos nos programas sociais. Registra-se que no ano de 2020 não foi formalizada parceria cujo objeto seja o Projeto Sinais.



Mais informações sobre o Projetos Sinais, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

Projetos e Eventos de Esporte, Lazer e Inclusão Social

A Secretaria apoia projetos e eventos de esporte, educação, lazer e inclusão social, com o objetivo de garantir às crianças, adolescentes, jovens, adultos, idosos e pessoas com deficiência, o acesso ao esporte de forma inclusiva e cooperativa por meio de políticas públicas.

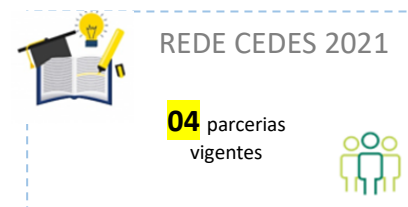


Mais informações sobre o Projetos e Eventos, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).

Rede CEDES

A Rede Cedes busca o desenvolvimento de pesquisas nas áreas das Ciências Sociais e Humanas voltadas ao esporte e lazer, colaborando para o desenvolvimento científico e tecnológico e a qualificação das políticas de esporte, lazer e inclusão social. No âmbito da produção científica, desenvolvem-se ações dos Centros de Desenvolvimento de Esporte

Recreativo e de Lazer (Rede Cedes), que tem por objetivo geral fomentar e socializar informações e conhecimentos fundamentados nas ciências humanas e sociais, visando à qualificação das políticas públicas de esporte e lazer e se estruturam em dois grandes grupos de projetos: Centros de Desenvolvimento de Pesquisas em Políticas Públicas de Esporte e Lazer e Projetos Especiais Independentes.



Implantação e Modernização de Infraestrutura para o Esporte Educacional, Recreativo e Lazer

A infraestrutura de esporte educacional, recreativo e de lazer, desenvolvida atualmente pela SNELIS, visa estimular a população à prática esportiva por meio da infraestrutura e/ou espaços esportivos, adequados, no intuito de promover a inclusão social, o desporto de lazer e educacional. O estímulo à prática esportiva tende, ainda, a difundir a cultura do esporte, unir a comunidade e promover a interação da população mitigando as situações de vulnerabilidade social.

Assim, a infraestrutura para esporte educacional, recreativo e lazer consiste na implantação, construção, ampliação, reforma, modernização e adequação de infraestrutura esportiva como quadras poliesportivas, campos

de futebol, ginásios de esporte, complexos esportivos, pistas de atletismo, aquisição e instalação de Academia de ginástica ao ar livre, equipamentos e bens permanentes.

De janeiro a abril de 2021 foram concluídas 803 obras, sendo os repasses de R\$ 285.938.546,05 milhões.

Mais informações sobre a Infraestrutura, estão disponíveis em transparência ativa no [portal do Ministério da Cidadania](#).